



MARIANA MOREIRA MOUTA

Cadeira nº 36 - Patrono Raul de Leoni

Posse em 07/11/2020

MARIANA MOREIRA MOUTA nasceu no dia 10/02/1989, na cidade de Teresópolis, região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Filha da talentosa confeccionista, Heloisa de Fátima Moreira Mouta e do habilidoso calafate, Álvaro José dos Santos Mouta.

Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Especialista em Direito, Políticas Públicas e Controle Externo pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Membro fundadora do Instituto Histórico e Geográfico de Teresópolis – IHGT, ocupante da cadeira nº 17, patronímica do historiador e poeta, João Oscar do Amaral Pinto. Imortalizada pela Academia Teresopolitana de Letras, ocupante da cadeira nº 36, patronímica do diplomata e poeta Raul de Leoni. Descobriu o seu talento aos doze anos. Foi incentivada a continuar a sua exploração pelo universo literário e assim o fez. E desta iluminação divina surgiram os primeiros versos. E destes, as estrofes iniciais que se entrelaçaram em mil outras mais, em que saciar a sede na fonte inesgotável do vocabulário era tudo o que almejava. Cada palavra escolhida era um passo a mais na jornada da autodescoberta, cada linha traçada no papel era um eco da alma em ebulição. Participou de diversos cursos e oficinas de capacitação durante o desabrochar de sua adolescência, dentre estes se destacam a Jornada SESC de Leitura, em 2003 e a Oficina de Montagem Teatral Poêterê, ministrada pelo Prof. Dr. Sady Bianchin, em 2005. Em 02 de novembro de 2003, foi capa do Jornal O Globo Serra pela participação performática no Festival Poêterê. Foi premiada com o

troféu “Homenagem especial, destaque cultural”, pelos 25 anos da escola Centro Educacional Beatriz Silva. Fruto da formação escolar pública, apaixonada pela educação, sempre se esforçou para transmitir um pouco do que acredita ser a atividade sublime de sonhar e ter esperanças em uma educação de qualidade para cada cidadão brasileiro, concretizando suas ideias através de oficinas de leitura e literatura ministradas desde o ano de 2003, dentre as quais se destacam as que foram realizadas no Centro Educacional Beatriz Silva, em 2003, sendo esta a melhor escola da sua vida. Foi neste estabelecimento de ensino em que tudo começou, sendo este o alicerce de suas criações, onde foi incentivada pelos profissionais da educação a continuar escrevendo e aprimorando os seus conhecimentos acerca do orbe literário. No SESC Teresópolis, entre os anos de 2006 e 2007, ministrou as oficinas intituladas: Oficina literária Drummond e outros poetas mineiros; O SESC também se apaixona; O universo literário feminino; Stanislaw Ponte Preta e suas histórias; Oficina Literária: o português, o índio e o negro. No Colégio Estadual Higino da Silveira a Oficina de Leitura Clarice Lispector, realizada no Ill Café Literário Higino da Silveira foi o destaque. Foi convidada a participar da 1ª e da 2ª Expressão das Artes, nos anos de 2005 e 2006, onde ministrou a oficina Leitura é Arte para nos Lambuzarmos de Beleza e Novidade, no Colégio Estadual Edmundo Bittencourt, escola de destaque em sua adolescência, de grande valor em sua formação, destacando-se, também, as oficinas que foram realizadas na Semana da Normalista. No Centro Cultural Feso Proarte ministrou a oficina Histórias do Amado e do Amor. Em 2008, teve a honra de ser convidada a organizar e coordenar o IV Concurso de Poesias do Colégio Estadual Edmundo Bittencourt, intitulado Vida. Uma Explosão de Sentimentos. Venceu o concurso na categoria Poeta da FESO, no Concurso Festival IX Poêterê, em 2009. Em 2012 participou da Oficina de Interpretação vinculada ao projeto Só Rindo, pelo SESC Teresópolis, ministrada pelos irmãos Rogério Blat e Ricardo Blat, que teve como culminância a apresentação da peça Coisa de Louco. Em 07 de novembro de 2020 foi admitida na Academia Teresopolitana de Letras. Em 2021, integrou a equipe de coordenação do projeto Educação XXI. Os desafios do educador no